Avaliação do Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL) no âmbito das Cartas SAO: Identificação de lacunas e proposição de variáveis biológicas em sua composição

Oceanog. Chayonn Marinho - FURG

Objetivo Geral

- Refinar o mapeamento da sensibilidade ambiental ao óleo da margem leste do Lago Guaíba por meio da inserção de variáveis biológicas na composição do Índice de Sensibilidade do Litoral

Objetivos específicos

- Avaliar o método de definição do Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL) e identificar as falhas e lacunas da metodologia oficial brasileira (MMA).

- Comparar o ISL padrão com o novo ISL da área de estudo.

- Gerar subsídios para a qualificação da definição do Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL).

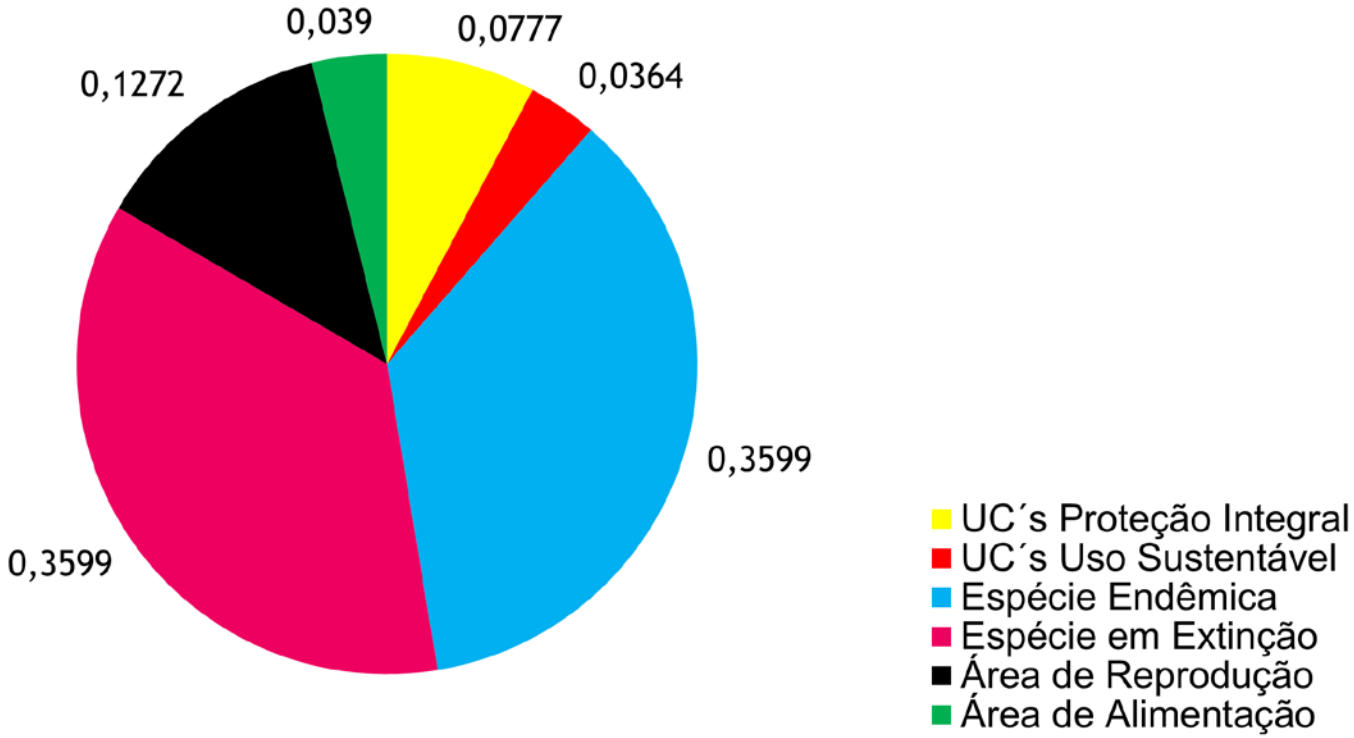
Metodologia

- Levantamento bibliográfico e trabalho de campo
-
-
-
-
- Inserção no ISL

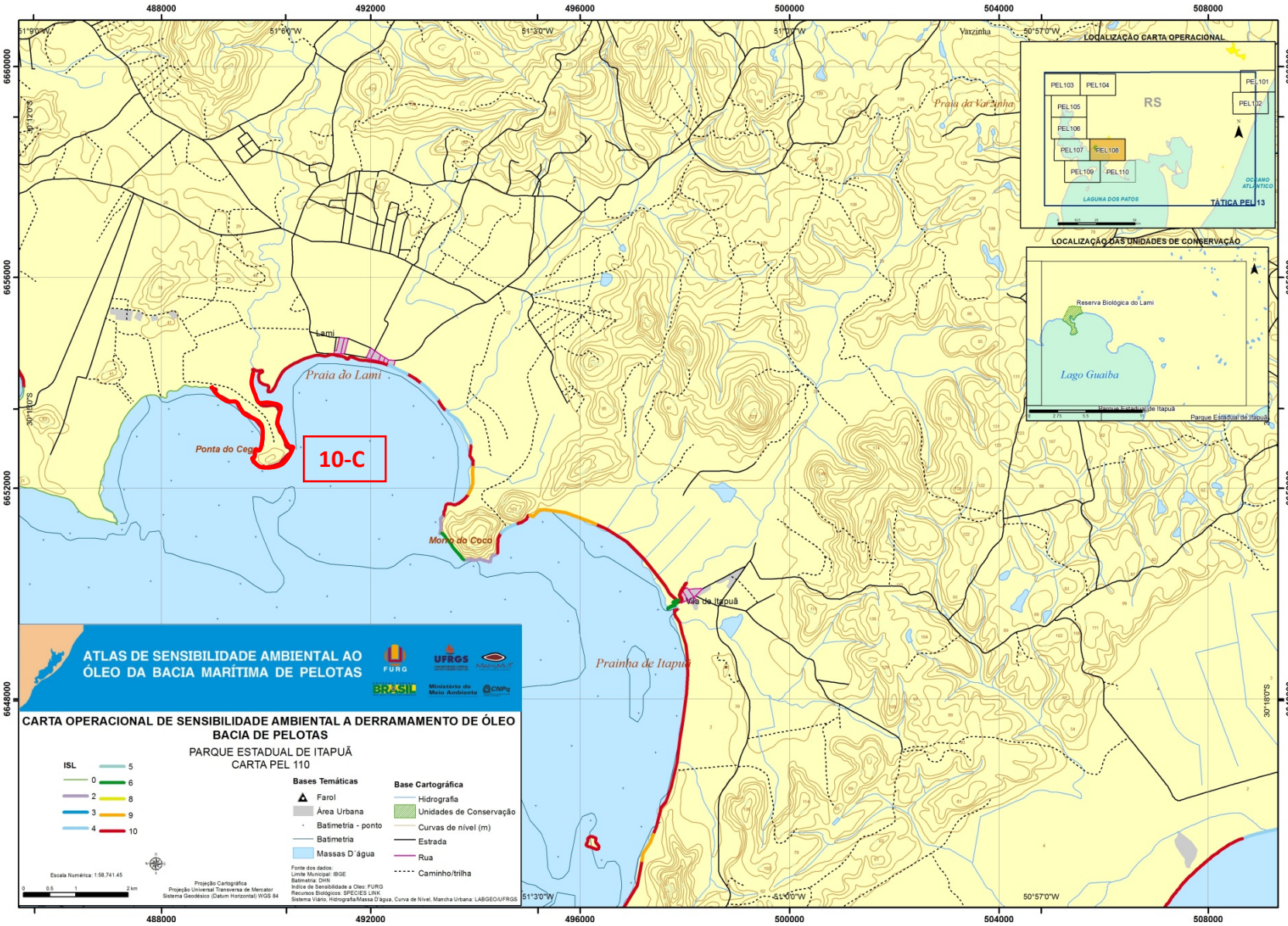
Tabela 2: Intervalo para definição das letras a serem agregadas no ISL.
C – Baixa sensibilidade biológica - 0,036 até 0,35
B – Moderada sensibilidade biológica - 0,36 até 0,67
A – Alta sensibilidade biológica - 0,68 até 1,0

Resultados obtidos

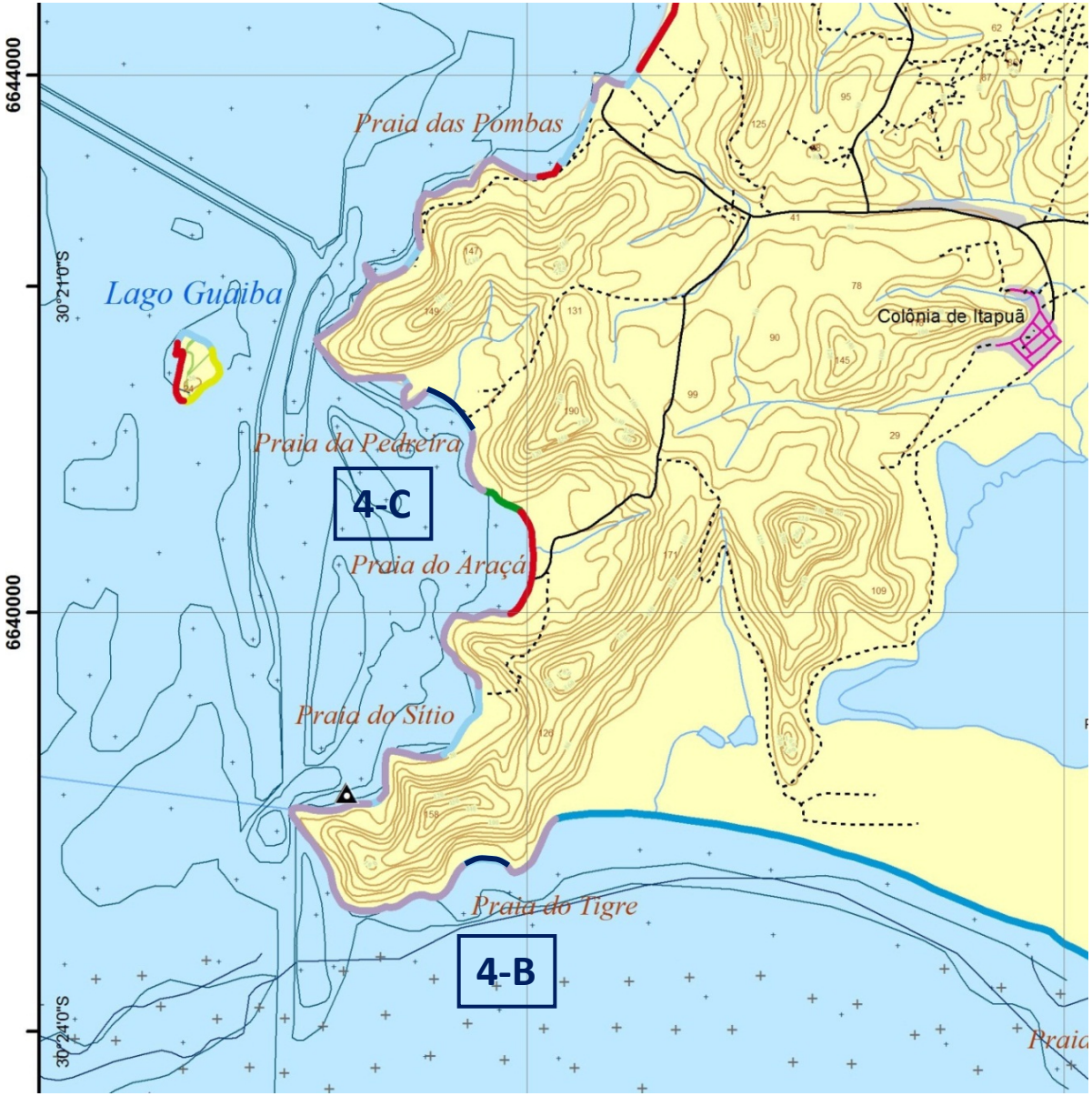
- Identificação das principais lacunas da metodologia MMA para a área de estudo.
- Cálculo dos pesos relacionados a cada variável.
- Mapeamento da área de estudo.
- Mapeamento oficial x mapeamento proposto.



Representação gráfica dos pesos relativos a cada variável.



Mapa de sensibilidade ambiental PEL 108 modificado.



Mapa de sensibilidade ambiental PEL 110 modificado.